

Roteiro Básico para a Preparação do
SACRAMENTO DO BATISMO



VIVER COMO FILHO E FILHA DE DEUS!

Se alguém nos perguntar para quê serve o batismo, a resposta que nos vem imediatamente ao pensamento e à boca é a que aprendemos desde criança, na catequese: o batismo nos faz filho ou filha de Deus.

Pois bem, que bom acreditarmos nisto! Esta verdade, porém, não nos dá o direito de dizer que Deus não quer saber ou não se interessa por aqueles que, por diversas circunstâncias, não recebem esse sacramento. Os Seus desígnios de salvação são insondáveis e, portanto, jamais temos condição de definir o destino de quem quer que seja.

Cabe-nos, então, perceber que não se trata, simplesmente, de batizar. É necessário ir além do ato em si mesmo. Se acreditamos na grandiosidade do significado dessa filiação, conseqüentemente admitimos que aí está a grande vocação, da qual precisamos tomar consciência cada vez mais, quanto mais vamos experimentando a beleza infinita da paternidade divina, à qual sempre somos chamados a uma correspondência.

Agradeço o empenho do Pe. Anderson, nosso Coordenador Diocesano de Pastoral, dos casais da Pastoral Familiar e agentes pastorais envolvidos na Pastoral do Batismo por este precioso material que, sem dúvida, muito nos ajudará a “falarmos a mesma língua” nos encontros paroquiais – não “cursinhos” – de preparação de pais e padrinhos, em vista da resposta que o Senhor espera de cada batizado e batizada, ao longo de sua vida.

É lógico que não basta este material em mãos apenas na hora do encontro. É por isso que conto com a boa disposição de coração para que, sob a ação eficaz do Espírito Santo, cada agente acredite em seu potencial de oferecer, com criatividade e metodologia atrativa, um conteúdo que favorecerá grande contribuição para a formação da consciência dos adultos quanto à educação daquela criança para ela viver do jeito que Deus deseja, ou seja, como cristão e cristã, filho e filha especialmente amado e amada por Ele.

Com gratidão e carinho,

Dom Luiz Gonzaga Fechio
Bispo Diocesano

UMA PALAVRA DE CONFIANÇA!

Fsta palavra de confiança é dirigida a você, irmão e irmã, que tem colaborado com a missão da Igreja de apresentar Cristo a todos, conforme nos mandou o Senhor dizendo “ide a todos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!” desde a tenra idade. Seu trabalho de formação, direção e animação na fé daqueles que vem procurar o Batismo é, para toda nossa Igreja Diocesana, muito importante. Nosso Bispo D. Luiz Gonzaga Fechio, nossos sacerdotes, todos confiamos em vocês!

Para que possamos trabalhar melhor, o que necessita de método, modo, linguagem mais uniformes, uma vez que se trata de um único sacramento e de um modo de compreendê-lo, ao modo da Igreja Católica, oferecemos, depois de um longo trabalho da Pastoral Familiar e da Coordenação Diocesana de Pastoral, este rico material que deverá ser um itinerário básico de formação dos pais e padrinhos dentro dos nossos encontros de preparação paroquial.

Que cada um de nós, sobretudo os pais e padrinhos, possamos colher muitos frutos desse material pensado com carinho e elaborado com seriedade. Na certeza de que, ao ser proporcionada uma formação consistente sobre a fé cristã que leve a uma prática eclesial, vinda do próprio batismo que torna-nos membro da Igreja, crescamos todos no amor a Deus e aos irmãos!

Bom trabalho!

*Pe. Anderson Frezzato
Coord. Dioc. de Pastoral*

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Fundamentação Bíblico-Teológica do Sacramento do Batismo | 05 |
| 2. Orientações do Diretório dos Sacramentos da Diocese de Amparo | 07 |
| 3. Estrutura deste material | 08 |
| 4. Pontos básicos importantes | 09 |
| 5. Forma dos encontros | 11 |
| 5.1. Dois encontros (<i>realizados na igreja</i>) | 12 |
| 5.2. Dois encontros (<i>visita na casa + igreja</i>) | 13 |
| 5.3. Formato audio visual | 14 |
| 5.4. Desenvolvimento | 15 |
| Anexo I. Oração dos que se preparam para participar do batismo | 17 |
| Anexo II. Cantos | 19 |
| Anexo III. Questões para os Círculos de Estudo | 21 |
| Anexo IV. Querigma | 22 |
| Anexo V. Sacramento do Batismo | 26 |
| Anexo VI. Pais e Padrinhos | 37 |
| Anexo VII. Simbologia do Batismo | 39 |
| Bibliografia | 44 |



Fundamentação Bíblica-Teológica do Sacramento do Batismo

1. “*Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura. Aquele que crer e for batizado será salvo; o que não crer será condenado*” (Mc 16,15-16). Obedientes a este mandato do Senhor (Mt 28,19-20), os apóstolos batizavam os que acolhiam a Palavra (At 2,41; 8,12-38; 9,18; 10,48; 16,15.33; 18,8;19,5). O batismo, em realidade ou ao menos em desejo, é necessário para a salvação (cf. C.D.C. cân. 849).
2. Batizar (do grego *baptizein*) quer dizer mergulhar. O mergulho nas águas batismais lembra o sepultamento do catecúmeno na morte de Cristo e seu nascimento como “nova criatura” (2Cor 5,17; Gl 6,15). O sacramento do batismo é também chamado “*banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo*” (Tt 3,5). Imprime um caráter indelével de pertença a Cristo (cf. C.D.C. cân. 849), um sinal espiritual que nenhum pecado pode apagar. O batismo é dado para sempre e não pode ser repetido (cf. C.I.C. 1272).
3. O batizado renasce como filho de Deus e da Igreja (Gl 4,6). É configurado a Cristo Jesus, tornando-se membro de seu Corpo Místico (1Cor 6,15; 12,12-13) e templo do Espírito Santo (1Cor 3,16; 6,19). O batismo liberta do pecado original e de todos os pecados pessoais. É a porta de entrada na Igreja. Congregados em comunidade (Igreja) pelo batismo, os cristãos são instruídos na Palavra de Deus, alimentados pela Eucaristia e animados na prática da caridade e dos compromissos cristãos.
4. O batismo é o sacramento da resposta do ser humano à proposta de Deus, o que inclui dois compromissos: em primeiro lugar, o de conversão e busca da santidade (At 2,38), e, em segundo lugar, o de continuar a obra missionária de Jesus Cristo (Mt 28,19; At 5,42; LG 17). No batismo de uma criança, os pais e padrinhos dão, em seu nome, a resposta de fé e assumem o compromisso de educá-la na fé cristã.
5. O batismo torna o cristão um continuador da missão de Cristo, o que significa que devemos ser sinal e instrumento de salvação no meio dos

homens (1Pd 2,9; LG 9; GS 32.40), por meio do amor mútuo (Jo 15,12). A vida divina que recebemos no batismo cresce e produz frutos quando assumimos o compromisso de seguir Jesus Cristo na obediência amorosa à vontade do Pai (Jo 15,10; Lc 22,42; Fp 2,8) e no serviço, especialmente aos mais pobres, na abertura ao diálogo, na preocupação constante de anunciar a boa nova do Reino de Deus e de testemunhar a todos a comunhão.

(Diretório dos Sacramentos - Diocese de Amparo - SP)



A preparação não deve assumir apenas uma forma teórica (encontros, palestras, cursos...). É também importante rezar com os pais pelos filhos, criar um ambiente de “**encontro com o Senhor**” e anunciar o “querigma”¹ em linguagem apropriada aos interlocutores, despertando o desejo de aprofundar cada vez mais o relacionamento com o Salvador por meio de um processo permanente de catequese. (n. 26.)

– A preparação dos pais e padrinhos deve ser feita em no **mínimo dois ou mais encontros com tempo mínimo de duas horas**, e em dias diferentes daquele da realização do batismo. Os pais e padrinhos que fizerem a preparação para o Batismo recebam o comprovante por escrito e assinado pelo pároco ou administrador paroquial. Esse comprovante será válido por cinco anos. (n. 27.)

– Considera-se conteúdo mínimo para a preparação: (n. 28).

- a) o “querigma”;
- b) explicação sobre a doutrina e a celebração do sacramento do batismo;
- c) responsabilidade dos pais e dos padrinhos na educação cristã das crianças para as quais pedem o batismo;
- d) a comunidade eclesial² como espaço de vivência da fé;
- e) a Oração do Senhor (Pai Nosso) e a Profissão de Fé (Credo).



Este material está dividido em três partes: Pontos, Forma e Anexo. Vejamos o conteúdo de cada um deles:

Pontos básicos e importantes:

Descrição mínima a ser abordado dentro das reuniões de Preparação para o Batismo.

Forma dos Encontros:

Sugestão e/ou formas de serem realizados os encontros.

Anexos:

Material auxiliar de fundamentação básica / necessária para o aprofundamento das equipes de batismo.

¹ “...É um “encontro pessoal com Jesus Cristo”, uma experiência religiosa profunda e intensa, um anúncio querigmático e o testemunho pessoal dos evangelizadores, que leve a uma conversão pessoal e a uma mudança de vida integral.” “Só a partir do querigma acontece a possibilidade de uma iniciação cristã verdadeira.” (Documento de Aparecida, n. 226).

² “A Comunidade eclesial, integra famílias, adultos e jovens em estreito relacionamento interpessoal na fé. Como eclesial, é comunidade de fé, esperança e caridade; celebra a palavra de Deus e se nutre com a Eucaristia, ponto culminante dos demais sacramentos; realiza a palavra de Deus na vida, mediante a solidariedade e o compromisso com o mandamento novo do Senhor.”

Pontos básicos importantes

a) ANUNCIAÇÃO DO QUERIGMA (Anexo IV)

- O Amor de Deus.
- Salvação em Jesus.
- Fé e conversão.
- Comunidade: lugar de partilha e de fé.



b) SACRAMENTO DO BATISMO (Anexo V)

- Por que a Igreja agora está exigindo preparação para batizar?
- Quantos e quais são os sacramentos?
- Por que o Batismo é tão necessário?
- Quais são os efeitos do Batismo?
- Quem instituiu o Batismo?
- Quem pode ser batizado?
- Por que a Igreja batiza crianças?



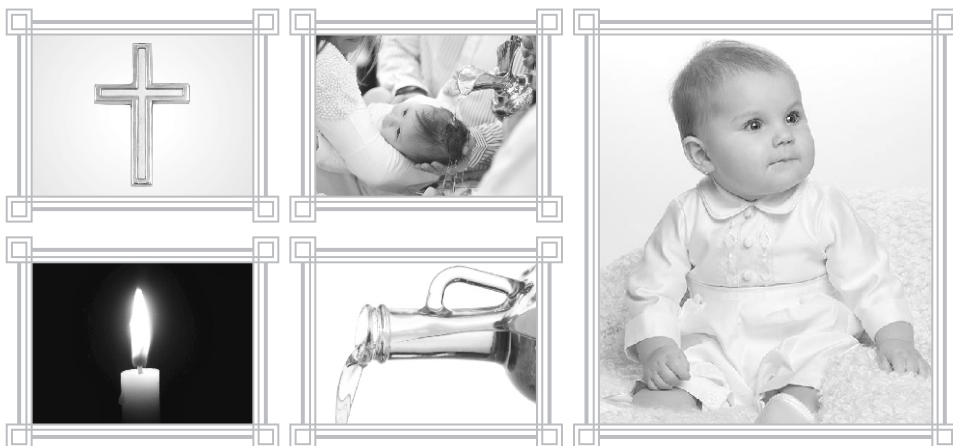
c) RESPONSABILIDADE DE PAIS E PADRINHOS (Anexo VI)

- Qual é o compromisso que os pais e padrinhos assumem no batismo?
- O Batismo por si só já nos garante a salvação?



d) SIMBOLOGIA UTILIZADA NO BATISMO (Anexo VII)

- Sinal da cruz.
- Água batismal.
- Vela do batismo.
- Óleos das unções.
- Veste Branca.
- Nome.





Forma dos Encontros

Como foi incentivado anteriormente, sugere-se que seja feito no mínimo **dois encontros** com a duração de duas horas a fim de que os pontos primordiais da anunciação do querigma e noções básicas do batismo sejam postas em prática.

– Da mesma maneira, nos foi solicitado que não fiquemos só na “**forma teórica**”. Temos que mostrar uma Igreja “**viva, forte, atuante e contagiante**”, onde a participação de todos faz a grandeza e a multiplicação da fé.

– Fica a cargo de cada equipe do batismo determinar a quantidade de encontros a serem executados, respeitando as quantidades mínimas preestabelecidas, porém é orientado que pelo menos um encontro seja realizado nas dependências da igreja ou local apropriado. Isso tudo com a orientação do sacerdote.

– Algumas Igrejas utilizam o formato de uma visita na casa do batizando, como forma de termos um contato mais próximo com a família e os padrinhos e algumas vezes, proceder ao preenchimento de uma ficha com os dados cadastrais da criança, dos pais e padrinhos. Este é um momento de suma importância e deve ser utilizado com muito zelo no tocante às orientações e impedimentos de pais e padrinhos.

– Caso optem por utilizar o encontro domiciliar como parte da preparação para o Batismo, este encontro deve conter os tópicos ligados a família e orientações diretas sobre os padrinhos sem deixar de lado a oportunidade de iniciar a anunciação do “Querigma” e a oração em família destacada com ênfase no Diretório dos Sacramentos - Diocese de Amparo - SP no item 28 nas letras “c”, “e”.

– Ressaltamos a importância de um roteiro (livrinho) contendo as orientações básicas para que o encontro possa ser conduzido de forma prática e ordenado por todos os membros da equipe do batismo.

Conforme consta no Diretório dos Sacramentos de nossa Diocese de Amparo, n. 24:

A preparação para o batismo seja feita de preferência na paróquia da qual participam os pais e os padrinhos, ou ao menos os pais, seja esse vínculo territorial ou de afinidade. A preparação ocorra nas casas ou na comunidade, mas sempre em espírito de comunhão, pois é uma ocasião privilegiada para:

- a) acolher as esperanças e angústias dos pais e padrinhos;
- b) dialogar com eles sobre a missão da Igreja e o sentido do batismo;
- c) transmitir o gosto de pertencer à Igreja Católica;
- d) despertar, acender, reanimar ou intensificar a fé;
- e) anunciar e testemunhar a alegria de seguir Jesus Cristo;
- f) acolher e motivar as pessoas para a importância da fé na vida da família;
- g) procurar integrar as famílias na vida da comunidade;
- h) ajudar os que desconhecem a comunidade a conhecê-la;
- i) rezar com a família e padrinhos para agradecer o dom da vida da criança.



DOIS ENCONTROS (realizados na igreja)

1º. Temas relacionados ao Encontro:

Anunciação do Querigma (Anexo IV)

- O Amor de Deus.
- Salvação em Jesus.
- Fé e conversão.
- Comunidade: lugar de partilha e de fé.

Sacramento do Batismo (Anexo V)

- Por que a Igreja agora está exigindo preparação para batizar?
- Quantos e quais são os sacramentos?
- Por que o Batismo é tão necessário?
- Quais são os efeitos do Batismo?
- Quem instituiu o Batismo?
- Quem pode ser batizado?
- Por que a igreja batiza crianças?

2º. Temas relacionados ao Encontro:

Responsabilidade de Pais e Padrinhos (Anexo VI)

- Qual é o compromisso que os pais e padrinhos assumem no batismo?
- O Batismo por si só já nos garante a salvação?

Simbologia utilizada no batismo (Anexo VII)

- Sinal da cruz.
- Água batismal.
- Vela do batismo.
- Óleos das unções.
- Veste Branca.
- Nome.



DOIS ENCONTROS (visita na Casa + igreja)

1º. Temas relacionados ao Encontro:

Anunciação do Querigma (Anexo IV)

- O Amor de Deus.
- Salvação em Jesus.
- Fé e conversão.
- Comunidade: lugar de partilha e de fé.

Sacramento do Batismo (Anexo V)

- Por que a Igreja agora está exigindo preparação para batizar?
- Quantos e quais são os sacramentos?
- Por que o Batismo é tão necessário?
- Quais são os efeitos do Batismo?
- Quem instituiu o Batismo?
- Quem pode ser batizado?
- Por que a igreja batiza crianças?

2º. Temas relacionados ao Encontro:

Responsabilidade de Pais e Padrinhos (Anexo VI)

- Qual é o compromisso que os pais e padrinhos assumem no batismo?
- O Batismo por si só já nos garante a salvação?

Simbologia utilizada no batismo (Anexo VII)

- Sinal da cruz.
- Água batismal.
- Vela do batismo.
- Óleos das unções.
- Veste Branca.
- Nome.

FORMATO AUDIO VISUAL

Neste ponto vamos deixar por conta de cada Equipe de Batismo formatar o material da melhor forma possível, visando alcançar os objetivos propostos.

Cada equipe poderá desenvolver apresentações com a utilização de projetores (Data Show), retroprojetor (utilizando transparências), cartazes e músicas relativas ao tema.

Seria bem interessante se as Equipes de Batismo de toda Diocese que desenvolvessem materiais para as palestras de formação disponibilizassem, (via Pastoral da Família ou Casal Diocesano do Batismo) para que as demais equipes pudessem se apropriar e enriquecer o desenvolvimento dos trabalhos pastorais.

Todo o material enviado será disponibilizado no site da Pastoral Familiar na área de Download.



DESENVOLVIMENTO

Oração Inicial

(Acolher afetuosamente cada pessoa que chega e fazer com que elas fiquem à vontade, perguntando se é pai (mãe) padrinho (madrinha) e qual paróquia que pertencem.)



Dirigente: *Irmãos e irmãs, vamos dar início ao nosso curso preparatório para a recepção do sacramento do Batismo, invocando a Santíssima Trindade.*

Todos: *Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém.*

Dirigente: *Rezemos ao Pai:*

Todos: *Pai-nosso ...*

Dirigente: *Maria foi Mãe, dela nasceu Jesus. Vamos saudá-la, rezando:*

Todos: *Ave Maria ...*

Dirigente: *Professemos a nossa fé:*

Todos: *Creio em Deus, Pai todo poderoso ...*

LEITURA DA PALAVRA (Evangelho)

Seria adequado a leitura de um trecho do evangelho, podendo ser o evangelho do dia. Da mesma forma, caso tenham pessoas preparadas, poder-se-ia fazer um breve comentário sobre a leitura. Quando houver um padre no local, é conveniente que ele faça a abertura e a motivação com uma bênção a todos os participantes.

Em algumas paróquias é costume ler um texto na forma de jogral entre a equipe dirigente e o público, de forma a explicar o que está para acontecer dentro da reunião. (Anexo I)

PALESTRA

Como forma de medir o aproveitamento e o bom entendimento, pode-se optar em fazer pequenos círculos de estudos, respondendo-se perguntas preestabelecidas pela equipe de Batismo, tendo como orientador de cada círculo um casal da equipe de Batismo (Anexo III). Fica a critério da equipe de Batismo o repasse das respostas em um plenário.

RECADOS E AVISOS FINAIS ENTREGA DO COMPROVANTE DA PREPARAÇÃO (Anexo IX)

ORAÇÃO FINAL

Dirigente: Vamos rezar, pedindo a Deus, Pai de bondade e mãe de ternura, para sermos a comunidade - Igreja que Jesus quer.

(Neste momento os pais e ou padrinhos dizem em voz alta o nome da criança a ser batizada e todos respondem)

Todos: Pai nós vos suplicamos, abençoi nosso filho (afilhado).

Dirigente: “Que Deus nos abençoe. Nos faça alegres na esperança, pacientes nas dificuldades, perseverantes na oração, vivendo em harmonia, uns com os outros”. (Cf. Rom 12, 12. 16)

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e que o Senhor nos abençoe.

Todos: Graças a Deus.

CANTO FINAL (Anexo II)

Anexo I
Oração dos que se preparam para participar do batismo

Dirig: Senhor Deus,

Todos: Aqui nos reunimos para nos prepararmos espiritualmente/ para um acontecimento de extraordinária importância na vida de nossas famílias. Crianças que já nasceram para este mundo/ estão sendo convidadas a nascer de novo/ a nascer do alto/ a nascer pela água e pelo Espírito Santo/ para que, como filhos e filhas de Deus/ possam pertencer à grande Família de Deus, que é a Igreja Católica.



Dirig: Senhor Deus, nós temos a certeza de que podemos contar com a Vossa presença entre nós, pois, nos reunimos em Vosso Nome; e Vosso Filho Jesus nos garantiu nestas circunstâncias a Vossa Presença no meio de nós.

Todos: Somente esta certeza/ já seria motivo suficiente/ para nos encontrarmos reunidos aqui, Senhor!

Dirig: Entretanto, batizar uma criança é, sem dúvida, uma responsabilidade muito grande, Senhor! De que adiantaria as crianças terem nascido, e não viverem a vida intimamente ligada aos pais e à família? Da mesma forma, e com maior razão perguntamos: De que adiantaria alguém nascer para Deus, ser inserido na Família de Deus e não viver como filho de Deus? E um bom filho ama seus pais, convive fraternalmente com seus irmãos, mostra interesse por tudo o que se passa na família.

Todos: Senhor, temos consciência de que/ em grande parte/ esse interesse e essa vivência por parte dos nossos filhos e afilhados

na Família de Deus, vai depender de nós, do nosso testemunho de vida, do nosso interesse espiritual.

Dirig: E, para nos incentivarmos mutuamente e darmos este testemunho de vida, para nos conscientizarmos mais e mais das nossas grandes responsabilidades, é que viemos aqui, Senhor, para rezar, para pedir vossa ajuda, para refletirmos sobre a vossa palavra, para compreendermos melhor o que representa o Batismo em nossa vida e na vida dos nossos filhos e afilhados. Na verdade, não viemos fazer um curso de Batismo; viemos preparar-nos para o Batismo.

Todos: Além disso, temos consciência de que/ dentro da vossa Doutrina/ relacionada com a Comunhão dos Santos/ que sempre professamos quando rezamos o credo/ esta nossa ação comunitária deste momento/ já será extremamente proveitosa e meritória para as crianças que serão batizadas.

Dirig: Na verdade, aqui está Senhor, o motivo mais profundo do Batismo das crianças: Eles e Elas começam a fazer parte desta Comunhão dos Santos, e assim passarão a participar de todas as coisas boas que no mundo fazem os Cristãos!

Todos: Obrigado Senhor, por esta certeza inserida no resumo da nossa fé! Obrigado Senhor, porque chamais nossos filhos e afilhados a viver a vida dos filhos de Deus!

Dirig: Todavia, também essa realidade envolve compromissos da nossa parte Senhor! Vós sois um Pai que faz questão absoluta de envolver a nós, vossos filhos, na obra da salvação; não costumais agir sem a nossa participação.

Todos: Contai conosco Senhor! Mas precisamos da vossa graça e da vossa força para cumprirmos nossa missão de Pais e Padrinhos! Amém!



Anexo II

Cantos

**1) Vem Espírito Santo, vem,
Vem iluminar! (2x)**

O nosso encontro vem, iluminar!
Nosso Batismo vem, iluminar!

**2) A nós descei Divina Luz!
A nós descei Divina Luz!
Em nossas almas ascendei,
O amor, o amor de Jesus,
O amor, o amor de Jesus! (2x)**

**3) Estaremos aqui reunidos,
Como estava em Jerusalém,
Pois, só quando vivemos unidos
É que o Espírito Santo nos vem!**

Ninguém para este vento passando
Ninguém vê e ele sopra onde quer
Força igual tem o Espírito quando
Faz a Igreja de Cristo crescer!

O Batismo nos faz pedras vivas
Na Igreja, o reino de Deus!
Ninguém pode ficar inativo,
Se há tanto a fazer entre os seus!

**4) Tu anseias, eu bem sei, por salvação,
tens desejo de banir a escuridão.
Abre, pois, de par em teu coração
e deixa a luz do céu entrar.**

**Deixa a luz do céu entrar (2x).
Abre bem as portas do teu coração.
E deixa a luz do céu entrar.**

Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar,
para as trevas do pecado dissipar,
Teu caminho e coração iluminar
e deixa a luz do céu entrar.

Que alegria andar ao brilho esta luz.
Vida eterna e paz no coração produz.
Oh! Aceita agora o Salvador Jesus
e deixa a luz do céu entrar.

**5) Pelas estradas da vida
Nunca sozinho estás
Contigo pelos caminhos
Santa Maria vai!**

**Ó vem conosco, vem caminhar
Santa Maria, vem! (2x)**

Mesmo que digam os homens
“Nada podes mudar!”
Luta por um mundo novo
De unidade e paz!

Se pelo mundo os homens
Sem conhecer-se vão
Não negues nunca a tua mão
A quem te encontrar!

6) Lenta e calma sobre a terra
Desce a noite e foge a luz
Quero agora despedir-me
Boa noite! Meu Jesus! (2x)

Ó Senhor, dai-nos a benção
E do mal que nos seduz
A meus filhos e a mim guardai-me
Boa noite! Meu Jesus! (2x)

A teus pés, ó virgem pura
Peço a benção maternal
Boa noite, Mãe querida
Boa noite! Meu Jesus! (2x)

7) Imaculada, Maria de Deus
Coração pobre acolhendo Jesus
Imaculada, Maria do povo
Mãe dos aflitos que estão junto à Cruz!

Um coração que era sim para a vida
Um coração que era sim para o irmão
Um coração que era sim para Deus
Reino de Deus, renovando este chão.

Olhos abertos pra sede do povo
Passo bem firme que o medo desterra
Mãos estendidas que os tronos renegam
Reino de Deus que renova esta terra.



Anexo III

Questões para os Círculos de Estudo

- 1) Por que a Igreja pede que seja batizado ainda criança?
- 2) Quais são os efeitos do batismo na nossa vida?
- 3) Quais são as responsabilidades dos padrinhos no Batismo?
- 4) O que mais lhe chamou atenção na preparação do Batismo? Comente.
- 5) No intuito de aprendermos sempre, você acredita ser conveniente fazer esta preparação a cada novo batizado? Por que?
- 6) O que mais lhe chamou a atenção ao longo desta preparação?

Obs.: Esta apresentação sugere algumas perguntas para os círculos, que podem e devem ser adaptadas à realidade do local, não havendo a necessidade de serem utilizadas todas.

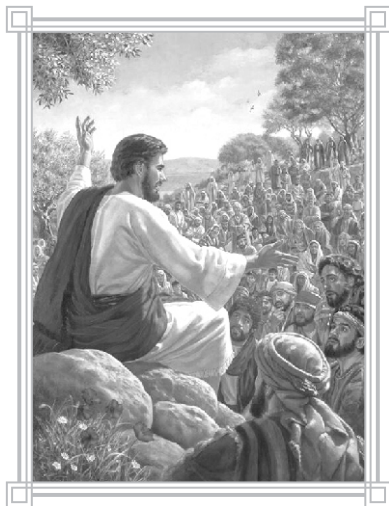


Anexo IV

Querigma

1. O AMOR DE DEUS

Deus te ama muito. Não importa o que tenha sido ou é no presente: seus pecados, vícios ou defeitos. Deus te ama com suas qualidades e defeitos. Mesmo com todo fracasso, problema e até pecado em sua vida. Receberemos hoje uma oportunidade para que você experimente seu amor, que é sempre fiel. Deus te ama não porque você é bom, mas porque Ele é bom. Não pelo que você faz, mas pelo que você é: filho Dele. Deus te ama incondicionalmente, simplesmente porque Ele é amor. Ama a pessoa do pecador e odeia o pecado nele.



Segundo o Catecismo da Igreja Católica:

218. Ao longo de sua história, Israel pôde descobrir que Deus tinha uma única razão para revelar-se a ele e para tê-lo escolhido dentre todos os povos para ser dele: seu amor gratuito. E Israel entendeu, graças a seus profetas, que foi também por amor que Deus não cessou de salvá-lo e de perdoar-lhe sua infidelidade e seus pecados.
219. O amor de Deus por Israel é comparado ao amor de um pai por seu filho. Este amor é mais forte que o amor de uma mãe por seus filhos. Deus ama seu Povo mais do que um esposo ama sua bem amada; este amor se sobreporá até às piores infidelidades; ir até a mais preciosa

doação: “Deus amou tanto o mundo, que entregou seu Filho único” (Jo 3,16)

220. O amor de Deus é “eterno” (Is 54,8): “Os montes podem mudar de lugar e as colinas podem abalar-se, mas o meu amor não mudará” (Is 54,10). “Eu te amei com um amor eterno, por isso conservei por ti o amor” (Jr 31,3).

221. Mas São João irá ainda mais longe ao afirmar: “Deus é Amor” (1Jo 4,8.16); o próprio Ser de Deus é Amor. Ao enviar, na plenitude dos tempos, seu Filho único e o Espírito de Amor, Deus revela seu segredo mais íntimo: Ele mesmo é eternamente intercâmbio de amor: Pai, Filho e Espírito Santo, e destinou-nos a participar deste intercâmbio.



2. A SALVAÇÃO EM JESUS



Deus nos ama, mas o pecado nos impede de experimentar esse amor. O amor, por si só não pode salvar. Quando não havia qualquer esperança de solução para o problema mais grave do homem, então brilhou uma luz nas trevas. Deus cumpriu sua promessa de salvação. **“Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho único, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”** (Jo 3,16-17).

Nenhuma condenação pesa sobre nós. Nossos pecados foram perdoados graças ao sangue de Cristo, que o pediu a seu pai quando estava pendurado na Cruz. **“Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem”**. Portanto, podemos nos aproximar de Deus, pelos méritos de Cristo.

Deus não só perdoad, como esquece os nossos pecados, Ele perdoad para sempre. Quer dizer, não se recorda nunca mais de nossos pecados perdoados. Contamos com a força de Deus para vencer o pecado, e este perdeu já todo o seu poder de influência sobre nós.

Se Jesus já nos salvou, porque então não experimentamos todos os frutos da salvação em nossa vida e em nosso mundo. O que nos falta, é aceitarmos e recebermos o que Jesus já conquistou para nós. A mais concreta forma como se manifesta a fé é mediante a conversão.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica:

A) A LIBERDADE DA FÉ

160. Para que o ato de fé seja humano, “o homem deve responder a Deus, crendo por livre vontade. Por conseguinte, ninguém deve ser forçado contra sua vontade a abraçar a fé. Pois o ato de fé é por sua natureza voluntário”. “Deus de fato chama os homens para servi-lo em espírito e verdade. Com isso os homens são obrigados em consciência, mas não são forçados... Foi o que se patenteou em grau máximo em Jesus Cristo.” Com efeito, Cristo convidou à fé e à conversão, mas de modo algum coagiu. “Deu testemunho da verdade, mas não quis impô-la pela força aos que a ela resistiam. Seu reino... se estende graças ao amor com que Cristo, exaltado na cruz, atrai a si os homens.”

B) A NECESSIDADE DA FÉ

161. É necessário, para obter esta salvação, crer em Jesus Cristo e naquele que o enviou para nossa salvação “Como, porém, ‘sem fé é impossível agradar a Deus’ (Hb 11,6) e chegar ao consórcio dos seus filhos, ninguém jamais pode ser justificado sem ela, nem conseguir a vida eterna, se nela não permanecer até o fim” (Mt 10,22; 24,13).

C) A PERSEVERANÇA NA FÉ

162. A fé é um dom gratuito que Deus concede ao homem. Podemos perder este dom inestimável; São Paulo alerta Timóteo sobre isso: “Combate... o bom combate, com fé e boa consciência; pois

alguns, rejeitando a boa consciência, vieram a naufragar na fé” (1 Tm 1,18-19). Para viver, crescer e perseverar até o fim na fé, devemos alimentá-la com a Palavra de Deus; devemos implorar ao Senhor que a aumente; ela deve “agir pela caridade” (Gl 5,6), ser carregada pela esperança e estar enraizada na fé da Igreja.



4. A COMUNIDADE



A nova vida trazida por Jesus Cristo não pode ser vivida à margem dos demais. Tem de ser partilhada com os outros irmãos na fé aberta a todo homem. Por essa razão, a comunidade cristã não é opcional para o cristão, mas sim, a única maneira de se ser cristão completamente.

A comunidade não é uma estrutura, mas um ambiente de fé onde se faz efetiva e palpável a salvação de Jesus. Não consiste necessariamente em viver juntos, mas, sim, em viver unidos pelo vínculo do amor e por um objetivo comum: viver o Evangelho. Não está composta de santos e perfeitos, mas de pessoas que estão decididas a seguir em frente no seu processo de conversão.

Só em comunidade poderemos crescer e perseverar na vida do Espírito.

Anexo V Sacramento do Batismo



a) Por que a Igreja agora está exigindo preparação para batizar?

O Código de Direito Canônico é bem claro no tocante à preparação de Pais e Padrinhos, como segue:

Cân. 851 A celebração do batismo deve ser devidamente preparada; assim:

1º - o adulto que pretende receber o batismo seja admitido ao catecumenato e, enquanto possível, percorra os vários graus até a iniciação sacramental, de acordo com o ritual de iniciação, adaptado pela Conferência dos Bispos, e segundo normas especiais dadas por ela;

2º - os pais da criança a ser batizada, e também os que vão assumir o encargo de padrinhos, **sejam convenientemente instruídos sobre o significado desse sacramento e as obrigações dele decorrentes**; o pároco, por si ou por outros, cuide que os pais sejam devidamente instruídos por meio de exortações pastorais, e também mediante a oração comunitária reunindo mais famílias e, **quando possível, visitando-as**.

b) Quantos e quais são os sacramentos?

Jesus Cristo deixou 7 (sete) sacramentos:

Batismo:

Matéria – água

Forma – “Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.”

Graça – Apaga o pecado original - nos torna filhos de Deus - é o nascimento espiritual.

Crisma:

Matéria – o óleo sagrado chamado Santo Crisma.

Forma – “Eu te marco com o Sinal da Cruz e te Confirmo com o Crisma da Salvação, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.”

Graça – Nos confirma na Fé, nos torna Soldados de Cristo - é o crescimento espiritual.

Eucaristia:

Matéria – O pão e o vinho consagrados na Santa Missa.

Forma – “Isto é o meu Corpo” - para a consagração do pão; “Este é o cálice do meu sangue, do sangue da nova e eterna aliança, mistério da Fé, que será derramado para vós e para muitos para o perdão dos pecados” -, para a consagração do vinho.

Graça – É a presença do próprio Jesus Cristo na nossa alma, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade - é o alimento espiritual.

Confissão:

Matéria – Os pecados confessados diante do Padre.

Forma – “Eu te absolvo dos teus pecados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.”

Graça – O perdão dos pecados - devolve a graça santificante - é o remédio espiritual.

Unção dos Enfermos:

Matéria – O óleo sagrado chamado Óleo dos Enfermos.

Forma – “Por esta santa unção, que o Senhor te perdoe todos os

pecados que fizeste pela... (a unção é feita nos olhos, boca, ouvido, nariz, mãos e pés).”

Graça – Prepara nossa alma para ir para o Céu - apaga os pecados veniais, as imperfeições e até pecados mortais - reanima o corpo doente.

Ordem:

Matéria – A imposição das mãos pelo Bispo.

Forma – A oração³ consecratória na ordenação sacerdotal.

Graça – Dá ao Padre o poder de celebrar a Missa e outros Sacramentos.

Matrimônio:

Matéria – O contrato entre os noivos.

Forma – A aceitação pública do contrato - o “SIM”.

Graça – Capacidade de ter e educar os filhos, viverem juntos em harmonia, e buscando a vida eterna.

A palavra sacramento significa Sinal. Vamos dar um exemplo: Você ama uma pessoa e quer demonstrar esse amor dando-lhe um presente. O presente não é o amor que você tem por aquela pessoa: é simplesmente uma prova, um sinal. E a pessoa que recebeu seu presente sabe que, escondido nele, está todo amor que você tem por ela.

Apesar do homem se afastar continuamente do seu criador, este sempre deseja salvá-lo. E o grande SINAL do Pai se realizou em Jesus Cristo. Jesus é o *Sacramento do Pai*; é o grande gesto (sinal) de Deus: seu Filho vem ao mundo para assumir com sua vida o amor do Pai, e para levar aos homens a perfeita união com Deus.

A Igreja, portanto, continua fazendo o que Cristo fez. E Cristo está presente no meio dela, continuando a salvação da humanidade. A Igreja é, pois sinal da presença de Cristo no meio dos homens. Ele se entregou e deu a sua vida por ela. Pertencer a Igreja é pertencer a Cristo. Como é que Jesus está presente na Igreja? Através dos Sacramentos, ou seja, mediante os sinais de seu amor.

c) Por que o Batismo é tão necessário?

A Bíblia é clara quando se manifesta sobre a necessidade do Batismo.

“Aquele que crer e for batizado, será salvo, quem não crer será condenado”. (Mc 16,16)

“Quem não renascer da água e do Espírito, não poderá entrar no Reino de Deus”. (Jo 3,5?)

“Convertet-vos e seja cada um de vós batizado em nome de Jesus”. (At 2,38)

O batismo é necessário para todos os homens, porque só pelo batismo recebemos a nova vida em Cristo. É por isso que Cristo insiste tanto neste renascer na água e no Espírito Santo.

O Apóstolo S. Paulo escreveu: **“Todo aquele que está em Cristo é uma nova Criatura. Passou o que era velho: eis que tudo se fez novo!”** (2 Cor 5,17). Disse também que o cristão deve deixar de praticar aquelas coisas próprias dos pagãos, pois, pela graça do Batismo, o cristão é um “homem novo”.

Com o sacramento do batismo morremos para o pecado, a fim de vivermos a vida nova trazida por Cristo. Lembre-se, no batismo renunciamos ao pecado e ao diabo, autor de todo o mal.

Quem não for batizado não entrará na vida eterna. Quem quiser participar da vida da graça deve ser primeiro batizado, pois sem o batismo os outros sacramentos da Igreja não podem ser recebidos validamente.

³ Só os Bispos têm o poder de transmitir o sacerdócio aos Padres. Numa belíssima cerimônia, o jovem recebe a imposição das mãos do Bispo, ou seja, o Bispo põe as duas mãos sobre a cabeça do ordenando enquanto canta a oração consecratória.

A imposição das mãos é a **matéria** do Sacramento da Ordem.

A oração consecratória é a **forma** do Sacramento da Ordem.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica:

1257. O Senhor mesmo afirma que o Batismo é necessário para a salvação. Também ordenou a seus discípulos que anunciassem o Evangelho e batizassem todas as nações. O Batismo é necessário, para a salvação, para aqueles aos quais o Evangelho foi anunciado e que tiveram a possibilidade de pedir este sacramento. A Igreja não conhece outro meio senão o Batismo para garantir a entrada na bem-aventurança eterna; é por isso que cuida de não negligenciar a missão que recebeu do Senhor, de fazer “renascer da água e do Espírito” todos aqueles que podem ser batizados. Deus vinculou a salvação ao sacramento do Batismo, mas ele mesmo não está vinculado a seus sacramentos.

d) Quais são os efeitos do batismo?

O batismo é o sacramento que apaga em nós o pecado original e suas consequências. São Gregório diz que o batismo é: Dom, Graça, Unção, Iluminação, veste de incorruptibilidade, banho de regeneração, selo, e tudo o que existe de mais precioso.

Dom - porque é conferido àqueles que nada trazem;

Graça - porque é dado até aos culpados;

Unção - porque é sagrado;

Iluminação - porque é luz resplandecente;

Veste - porque cobre a nossa vergonha, nos purificando do pecado;

Banho - porque lava e purifica;

Selo - porque nos guarda e é o sinal do Senhorio de Deus.

Quem ouve e aceita a Boa Nova de Cristo recebe pelo batismo a cidadania no Reino de Deus. Deus o recebe com grande bondade como seu filho.

João escreve: “*Vede que amor nos tem o Pai. Seu amor é tão grande que somos chamados filhos de Deus e, de fato o somos.*” (1Jo 3,1).

Recebendo o sacramento do batismo o homem morre para o pecado e ressurge para nova vida, a dos filhos de Deus. Despojado do homem velho

e revestido do homem novo, que é Cristo. (Cl 3,9-10).

Pelo batismo o homem é aceito na comunidade dos fiéis e chegando a certa idade poderá receber os outros sacramentos da Igreja, sobretudo poderá participar da mesa eucarística.

O amor de Deus sempre está perto e o acompanha em todos os seus caminhos; e mesmo ele esquecendo de Deus, o amor do Pai persegue o filho ingrato.

O batismo é administrado só uma vez. *“Quem foi batizado pertence a Deus para sempre, foi marcado com um selo sagrado, o Espírito Santo foi colocado no seu coração”.* (2 Cor 1,22)

Pelo batismo somos filhos de Deus e irmãos de Jesus Cristo. O batismo apaga em nós o pecado original e nos comunica a vida nova da graça de Cristo (graça santificante), nos aceita na comunidade dos fiéis (Igreja) e nos faz herdeiros da glória do céu.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica:

1265. O Batismo não somente purifica de todos os pecados, mas também faz do neófito “uma criatura nova”, um filho adotivo de Deus que se tornou “participante da natureza divina”, membro de Cristo e coerdeiro com ele, templo do Espírito Santo.

1266. A Santíssima Trindade dá ao batizado a graça santificante, a graça da justificação, a qual

- Torna-o capaz de crer em Deus, de esperar nele e de amá-lo por meio das virtudes teologais;
- Concede-lhe o poder de viver e agir sob a moção do Espírito Santo por seus dons;
- Permite-lhe crescer no bem pelas virtudes morais.

Assim, todo o organismo da vida sobrenatural do cristão tem sua raiz no santo Batismo.

e) **Quem instituiu o Batismo?**

“Da Galileia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele. João recusava-se: Eu devo ser batizado por Ti e Tu vens a mim! Mas Jesus lhe responde: Deixa por agora, pois convém que cumpramos a justiça completa. Então, João cedeu. Depois que Jesus foi batizado, saiu da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição.” (Mt. 3,13-17)

Jesus quis ser batizado para cumprir a vontade do Pai, receber a plenitude do Espírito Santo de Deus e ficar pronto para assumir seu papel diante dos homens:

- cumprir sempre à vontade do Pai,
- anunciar o Reino de Deus presente em nós,
- salvar todos os homens.

E assim foi instituído o batismo por Jesus, que antes de subir ao céu, deu aos seus apóstolos a ordem de **batizar, todos aqueles que desejam ser cristãos**, ou seja, seguidores de Cristo, e essa ordem se estende até hoje e é cumprida pelos nossos sacerdotes.

*Disse Jesus: “**Ide, pois a todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo.**” (Mt 28,19).*

f) **Quem pode ser batizado?**

O Diretório dos Sacramentos da Diocese de Amparo é extremamente claro a este respeito relatando logo no início tais diretrizes:

6. Pode ser batizada toda pessoa ainda não batizada (ou batizada de forma inválida) e somente ela (cf. C.D.C. cân. 864).
7. Todas as pessoas que procuram a Igreja pedindo o batismo para si ou para seus filhos devem ser acolhidas com amor e orientadas com clareza.

Este tema é largamente relatado na Bíblia, vejamos alguns versículos:

“Aqueles que acolheram a palavra de Deus foram batizados.” (At 2,41).

“Se creres de todo o coração é possível.” (At 8,36-38).

“Não é quem disser: Senhor, Senhor, que entrará no reino dos céus, mas quem fizer a vontade de meu Pai. Não contristeis o Espírito Santo, Pelo qual recebestes o selo para o dia da redenção.” (Ef 4,30; Cl 3,9-10).

Há pais e padrinhos que batizam crianças por batizar. Por tradição, superstição ou por mera formalidade social. O batismo não é uma simples formalidade, é um sacramento da Igreja, cuja administração lícita exige condições e compromisso da parte do batizado, como também, dos que apresentam a criança para o batismo, os pais e padrinhos.

O Padre batiza, mas cabe aos pais e padrinhos educar a criança na fé, orientá-la no caminho da salvação e introduzi-la na vida da comunidade cristã.

Diz o concílio: O batismo é só o início, o ponto de partida. Ele consegue a sua plenitude na consciente profissão e prática da fé.

O cristão só pertence verdadeiramente à comunidade cristã, à Igreja, quando ele participa da vida social e religiosa desta comunidade, sobretudo quando participa da celebração eucarística da Santa Missa.

As condições para alguém ser batizado são as seguintes:

- a) Renúncia a tudo o que separa de Deus (renúncia ao mal, a satanás);
- b) Profissão de fé, que a Igreja prega desde o tempo dos apóstolos;
- c) Participar da vida da Igreja.

O homem se compromete a crer na Palavra de Deus, evitar o pecado e levar uma vida cristã: são as promessas do batismo.

O batismo pressupõe a fé. Uma criança só poderá ser batizada, quando é garantida sua educação na fé, pela ação firme e consciente dos pais e pela garantia do cumprimento por parte dos padrinhos.

Daí os pais e padrinhos se responsabilizam que a criança seja instruída na fé, aprenda o Catecismo, leia a Bíblia e que leve uma vida cristã, cumprindo os seus deveres para com Deus e seu próximo. Por isso, eles fazem as promessas do batismo assumindo que é um sagrado compromisso feito perante a Deus e a sua Igreja.

A criança só poderá ser batizada quando a sua instrução na fé, a prática das virtudes cristãs e participação na vida da Igreja forem garantidas pelos pais e padrinhos.

g) Por que batizar Crianças?

“Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer pela água e pelo Espírito Santo” (Jo 3,5).

“E, como tinha recebido (Lídia) o batismo com todos os de sua casa, fez este pedido”. (At 16,14-15).

Destas palavras da Sagrada Escritura podemos concluir que também no tempo dos apóstolos já foram batizadas crianças, pois à família inteira que fora batizada por Paulo pertencem também as crianças.

O batismo é antes de tudo uma graça de Deus que ele oferece gratuitamente ao homem e também às crianças.

Por nascerem com uma natureza humana decaída e manchada pelo pecado original, também as crianças precisam do novo nascimento no Batismo, a fim de serem transferidas para o domínio da liberdade de filhos de Deus, para a qual todos os homens são chamados.

A gratuidade pura da graça da salvação é particularmente manifestada no batismo das crianças. A Igreja e os pais privariam então a criança da graça inestimável de tornar-se filho de Deus se não lhe conferissem o batismo pouco depois do nascimento.

Os pais cristãos hão de reconhecer que esta prática corresponde também à sua função de alimentar a vida (criança) que Deus confiou a eles.

Um falso conceito de liberdade humana (autodeterminação) levou muitos pais a não batizarem mais seus filhos, dizendo que eles mesmos mais tarde devem decidir se querem receber o batismo e a qual Igreja querem pertencer.

Pais que pensam assim menosprezam a sua própria responsabilidade. Interpretam mal a liberdade humana e se esquecem de que a obra redentora de Cristo não é uma oferta de Deus ao homem, que ele possa aceitar ou rejeitar sem contrair uma grave culpa para si.

Poderíamos perguntar a estes pais: a criança, antes de nascer foi consultada sobre sua existência, sexo, índole, cor, estatura? A criança foi consultada se queria ser registrada como cidadão brasileiro?

Se os pais consideram a religião Católica boa, verdadeira, valiosa e necessária para a felicidade e salvação, por que negar o direito de encaminhar seu filho para esta religião a fim de receber as graças que Cristo oferece a todos os homens?

A Igreja batiza criança, porque também ela necessita do batismo e tem direito de participar dos frutos da obra redentora desde o início de sua vida.

O que a Igreja ensina a respeito da sorte das crianças que morrem sem o batismo?

Há uma preocupação que vem de uma leitura antiga da teologia, segundo a qual as crianças que morressem sem o batismo não “iriam para o céu”, não poderiam estar com Deus.

O Catecismo Católico diz que Deus cuida disso, que elas estariam nas mãos de Deus e que não é nosso esse problema. Na verdade, quantas pessoas que não chegaram a conhecer Jesus e morrem sem terem sido batizadas! Deus é Pai de todos e cuidará de todos com carinho.

Deus não condena ninguém sem uma culpa pessoal. O pecado original não é uma culpa pessoal. Seria, portanto contra a justiça divina, se ele

castigasse eternamente estas crianças que não tem nenhuma culpa pessoal.

Podemos, portanto, supor com muita razão que também as crianças não batizadas e sem um pecado pessoal se salvarão. Grande, porém é a responsabilidade e a culpa dos pais que por descuido ou negligência deixam uma criança morrer sem o batismo.

Em caso de necessidade qualquer pessoa pode e deve batizar a criança moribunda, não precisa recorrer ao sacerdote, neste caso é realizado o batismo de emergência.

O batismo de emergência é administrado quando a criança está em perigo de vida e devido a certas circunstâncias não pode receber o batismo solene na igreja.

Neste caso qualquer pessoa está autorizada e obrigada a batizar a criança.

Derrama a água sobre a cabeça da criança e ao mesmo tempo a mesma pessoa diz:

(Nome da criança...). Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.



a) Qual é o compromisso que os pais e padrinhos assumem no batismo de uma criança?

Pelo batismo foi lançada na alma da criança a semente da fé. Esta semente deve ser protegida pelos pais, a fim de que ela possa crescer e produzir frutos. Se a semente da fé não encontrar apoio e um clima favorável morrerá e não dará frutos. Isto infelizmente acontece onde os pais não dão a devida formação religiosa aos filhos quando estes chegam ao uso da razão.

A Igreja batiza a criança porque confia na palavra dos pais que na hora do batismo prometem educar o filho na fé cristã. Daí, oportunamente eles devem instruir a criança na doutrina cristã, ensinar-lhe o Catecismo, as orações, a Bíblia e fazer com que ela se exercite na prática das virtudes da caridade, pureza, honestidade, justiça, piedade etc. Esta instrução eles comunicam mais pelo testemunho de vida do que por palavras.

Os padrinhos que são testemunhas do batismo da criança ajudam os pais a cumprirem fielmente este compromisso assumido, por isso, é necessário que eles sejam pessoas de bem e que deem testemunho na comunidade, através de uma boa conduta na sociedade e na família.

Caso os pais forem omissos na sua promessa, os padrinhos assumem a responsabilidade pela educação de seu afilhado.

b) Basta se batizar para ser salvo?

*“Se somos espírito, pratiquemos também as obras do Espírito”
(Gl 5,25).*

“Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Pensai nas

coisas do alto e não nas da terra, pois morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Cl 3,1).

“Vós despedistes o homem velho com as suas práticas e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu criador” (Cl 3,10).

Os fiéis, incorporados na Igreja pelo batismo, são destinados pelo caráter batismal ao culto da religião cristã. Eles devem confessar diante dos homens a fé de Deus através da Igreja.

Aos leigos, inseridos em Cristo pelo batismo, compete o direito e o dever do apostolado, pela sua união com Cristo Cabeça.

Destas palavras do Concílio, podemos concluir os deveres daqueles que foram batizados em Cristo. De forma alguma basta só o batismo para a salvação. A regeneração radical no sacramento do batismo, deve seguir uma vida na luz da fé e da caridade.

O batizado foi chamado a:

A) Render louvores a Deus no cumprimento dos seus deveres religiosos: oração, missa e recepção piedosa dos sacramentos;

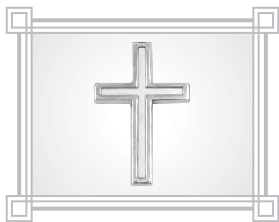
B) Aprofundar os conhecimentos de sua fé, fortalecer as suas convicções religiosas para poder dar testemunho de sua fé pelas atitudes e virtudes de sua vida;

C) Dedicar-se ao apostolado, seja na pastoral da evangelização ou nas obras sociais da caridade e da promoção humana.

Quem foi batizado está obrigado, perante Deus e a comunidade cristã, a professar sua fé, dedicar-se ao apostolado da Igreja, dar testemunho de uma vida cristã na oração, honestidade, justiça e caridade.

Anexo VII Símbologia do Batismo

SINAL DA CRUZ



Fum gesto feito na fronte do batizando. Ele exprime o primeiro encontro da criança com a fé em Jesus Cristo. É a salvação, oferecida por sua morte e ressurreição. Jesus testemunhou através da cruz o maior ato de amor, dando a sua vida por todos nós.

ÁGUA



A água é um presente gratuito de Deus. É sinal de vida e purificação. Jesus Cristo foi batizado nas águas do Rio Jordão. Todo cristão, no seu batismo, é imerso na água, recebendo através desta a vida divina.

A água simboliza o dom do Espírito de Deus e o crescimento espiritual, que resulta do nosso compromisso com as promessas batismais. Os primeiros cristãos chamavam o batismo de banho de purificação, pois, pelo gesto de derramar água na cabeça, a pessoa se purificava dos seus pecados e começava a fazer parte de uma comunidade.

694. A água. O simbolismo da água é significativo da ação do Espírito Santo no Batismo, pois após a invocação do Espírito Santo ela se torna a sinal sacramental eficaz do novo nascimento: assim como a gestação de nosso primeiro nascimento se operou na água, da mesma forma também a água batismal significa realmente que nosso nascimento para, a vida divina nos é dado no Espírito Santo. Mas

“batizados em um só Espírito” também “bebemos de um só Espírito” (1Cor 12,13): o Espírito é, pois também pessoalmente a água viva que jorra de Cristo crucificado como de sua fonte e que em nós jorra em Vida Eterna. (C.I.C)

ÓLEO



Todo batizado é ungido com óleo: no peito e na frente. O óleo penetra na pele e transmite no corpo novo vigor, agilidade, prontidão.

O Batismo é o novo vigor que penetra até o íntimo no coração do batizado, que se deixa converter pela vida em Deus.

695. A unção. O simbolismo da unção com óleo também é significativo do Espírito Santo, a ponto de tornar-se sinônimo dele. Na iniciação cristã, ela é o sinal sacramental da confirmação, chamada com acerto nas Igrejas do Oriente de “crismação”. Mas, para perceber toda a força deste simbolismo, há que retornar à unção primeira realizada pelo Espírito Santo: a de Jesus. Cristo (“Messias” a partir do hebraico) significa “Ungido” do Espírito de Deus. Houve “ungidos” do Senhor na Antiga Aliança de modo eminente o rei Davi. Mas Jesus é o Ungido de Deus de uma forma única: a humanidade que o Filho assume é totalmente “ungida do Espírito Santo”. Jesus é constituído “Cristo” pelo Espírito Santo. A Virgem Maria concebe Cristo do Espírito Santo, que pelo anjo o anuncia como Cristo por ocasião do nascimento dele e leva Simeão a vir ao Templo para ver o Cristo do Senhor; é Ele que plenifica o Cristo é o poder dele que sai de Cristo em seus atos de cura e de salvação. É finalmente Ele que ressuscita Jesus dentre os mortos. Então, constituído plenamente “Cristo” em sua Humanidade vitoriosa da morte, Jesus difunde em profusão o Espírito Santo até “os santos” constituírem, em sua união com a Humanidade do Filho de Deus, “esse Homem perfeito... que realiza a plenitude de Cristo” (Ef 4, 13): “o Cristo total”, segundo a expressão de Santo Agostinho. (Parágrafos Relacionados 1293,436,1504,794). (C.I.C.)



Na celebração do batismo, acende-se uma vela no Círio Pascal. Ela representa Jesus ressuscitado, que vence a escuridão do túmulo e as trevas do pecado, ressuscitando glorioso e cheio de luz. O gesto de acender uma vela no Círio Pascal simboliza a união do batizado com Jesus Cristo. Significa que quem recebe o batismo, passa a receber a vida nova de Deus, como uma vela recebe “vida” ao ser acesa em outra.

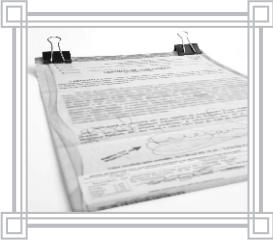
696. O fogo. Enquanto a água significa o nascimento e a fecundidade da Vida dada no Espírito Santo o fogo simboliza a energia transformadora dos atos do Espírito Santo. O profeta Elias, que “surgiu como um fogo cuja palavra queimava como uma tocha” (Eclo 48,1), por sua oração atrai o fogo do céu sobre o sacrifício do monte Carmelo, figura do fogo do Espírito Santo que transforma o que toca. João Batista, que caminha diante do Senhor com o espírito e o poder de Elias (Lc 1,17), anuncia o Cristo como aquele que “batizará com o Espírito Santo e com o fogo” (Lc 3,16), esse Espírito do qual Jesus dirá “Vim trazer fogo à terra, e quanto desejaria que já estivesse acesso” (Lc 12,49). É sob a forma de línguas “que se diria de fogo” o Espírito Santo pousa sobre os discípulos na manhã de Pentecostes e os enche de Si[a31]. A tradição espiritual manterá este simbolismo do fogo como um dos mais expressivos da ação do Espírito Santo “Não extingais o Espírito” (1Ts 5,19). (C.I.C.)

VESTE “BRANCA” (BATISMAL)



O branco é símbolo da paz, da vitória, da pureza, da plenitude, da perfeição. A cor branca manifesta que o cristão já participa da ressurreição de Jesus. Quem se batiza é purificado em Cristo, nasce de novo, se reveste de Cristo para ser anunciador da paz.

NOME



Ao perguntar pelo nome que os pais escolheram para o batizando, a Igreja mostra o respeito que devemos ter por cada pessoa, que é única. Nome identifica. Na Bíblia, o nome sempre dizia da missão que a pessoa recebia.

Não são os gestos que salvam, mas dizem da riqueza do conteúdo e da realidade que acontece no batismo.

TIPOS DE BATISMO

Três são os tipos de batismo:

1º) **O Batismo de água:** O batismo de água pode ser realizado de duas maneiras:

- **Por infusão:** é o batismo que, normalmente, é administrado em nossas igrejas. O ministro derrama água na testa da criança que está sendo batizada e, ao mesmo tempo, pronuncia as palavras: **“Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”**. (Ministro é quem administra o batismo)

- **Por imersão:** é o batismo que se fazia no início da Igreja, quando se mergulhava por três vezes na água a pessoa, enquanto o ministro pronunciava as palavras: **“Eu te batizo...”**.

Algumas Igrejas do Oriente e também uma ou outra Igreja não-católica entre nós, ainda hoje batizam assim.

2º) **O Batismo de desejo:** Dá-se quando uma pessoa, com uso da razão, deseja receber o batismo. Quando alguém, com o desejo de receber o batismo, ou então, com a vontade de servir a Deus da melhor maneira que a consciência lhe indique, morre sem encontrar quem o batize, parte justificado, isto é, em paz com Deus.

3º) **O Batismo de sangue:** Acontece quando alguém morre por Cristo, antes mesmo de receber o batismo de água. É o caso dos Santos inocentes que entregaram sua vida para salvar a de Cristo. Ou, então, outros Santos que foram martirizados, antes de receber o batismo, como aconteceram nas primeiras perseguições, no início do cristianismo.

BIBLIOGRAFIA

- Os Sacramentos trocados em miúdo, de José Ribolla, C.SS.R;
- Curso preparatório para recepção do Sacramento do Batismo; Diocese de Petrópolis
- Batismo: Catequese para Pais e Padrinhos; Diocese de Ruy Barbosa
- Diretório dos Sacramentos; Diocese de Amparo
- Catecismo da Igreja Católica
- Material diverso, utilizado nas Paróquias da Diocese de Amparo.



Diocese de Amparo
Amparo - SP

Roteiro Básico para a Preparação do
SACRAMENTO DO BATISMO